

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ONDE ESTÃO OS HOMENS?
Relatoria: ANDERSON REIS DE SOUSA
Autores: Luiz Alberto Silva Lima
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS
Tipo: Monografia

Resumo:

O cuidado à saúde é um fenômeno universal, vital à sobrevivência humana em todo tempo, responsável por proteger o indivíduo, incluindo o sentimento de bondade este fenômeno é colocado em segundo plano pelos homens, pois no geral o trabalho é posto como o ideal mais importante, assim as práticas de cuidado à saúde são esquecidas e a busca pelo serviço é quase inexistente. O interesse do homem pelo cuidado a saúde é diferente da mulher não por um atributo próprio de origem feminina, mas pela socialização diferenciada entre ambos. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são as responsáveis por conduzir a promoção e prevenção de saúde através das ações voltadas a comunidade, no entanto observa-se que os serviços são ofertados quase que exclusivamente para mulheres, crianças e idosos, por destinarem programas específicos para esses públicos, tornando um fator de resistência, interferindo na inserção masculina à busca pela atenção. Este estudo tem como objetivo identificar os fatores que interferem na inserção do homem ao serviço de atenção primária à saúde. Caracteriza-se como um estudo de caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa realizada na Unidade Básica de Saúde do Bairro Santo Antônio dos Prazeres no Município de Feira de Santana Bahia, utilizando-se a análise do discurso e entrevista estruturada como instrumento de coleta. O estudo se baseou na identificação dos fatores que interferem na inserção do homem aos serviços de atenção primária à saúde, destacando a pouca procura dos mesmos pelos serviços, onde as dificuldades mais relatadas por eles são a falta de tempo e as questões que envolvem o trabalho; percebeu-se também que os sujeitos entrevistados compreendem a importância do cuidado a saúde, assim também como a importância da Estratégia de Saúde da Família, no entanto frequentam outras formas de atendimento como as farmácias, realizam automedicação, atribuem o cuidado como sendo predominantemente feminino e não conhecem nem participam das ações geridas pelo planejamento familiar e pela PNAISH. Este estudo deverá contribuir significativamente para a discussão dos fatores que interferem na inserção dos homens ao serviço de atenção primária à saúde no nível local do município estudado, de forma a garantir à atenção integral a saúde do homem, despertando o interesse dos gestores locais para um tema presente e significativo no contexto da saúde pública.